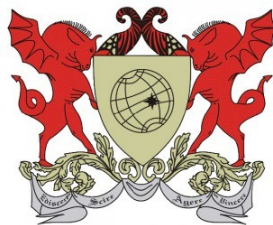


BOLETIM MENSAL



Ano 42 - Nº 09
Setembro - 2026



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO

FUNARBE
Fundação Arthur Bernardes

EJESC
Excelência em Consultoria

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2026. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

Preços em Viçosa voltam a subir em setembro

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,92% em setembro, indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram 0,92% mais caros no mês corrente. Tal resultado foi o maior dos últimos 4 meses e reverte a tendência de queda no aumento de preços no município iniciada em maio (Figura 1). O resultado do mês corrente para Viçosa está em consonância com o verificado nacionalmente, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida da inflação oficial no país, foi de 0,82% em setembro.

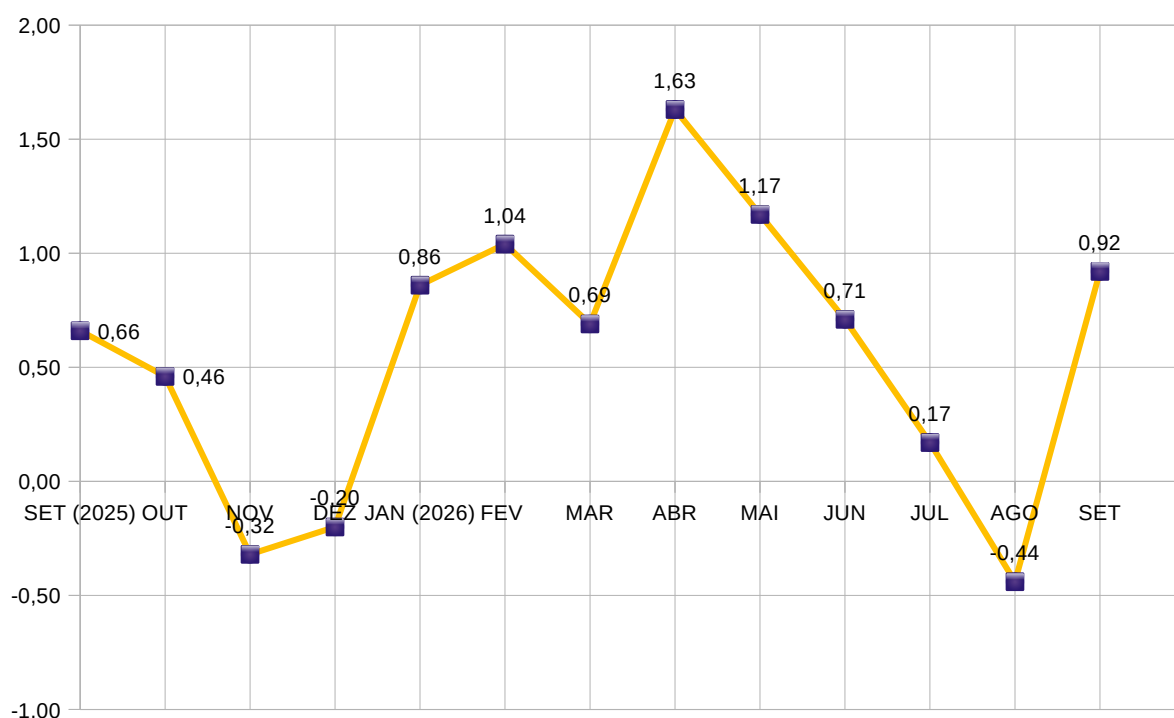


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre setembro de 2025 e setembro de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, o seu custo em Viçosa apresentou alta de 4,44% em setembro de 2026, revertendo a redução consecutiva de custo verificada nos dois meses anteriores (Figura 2).

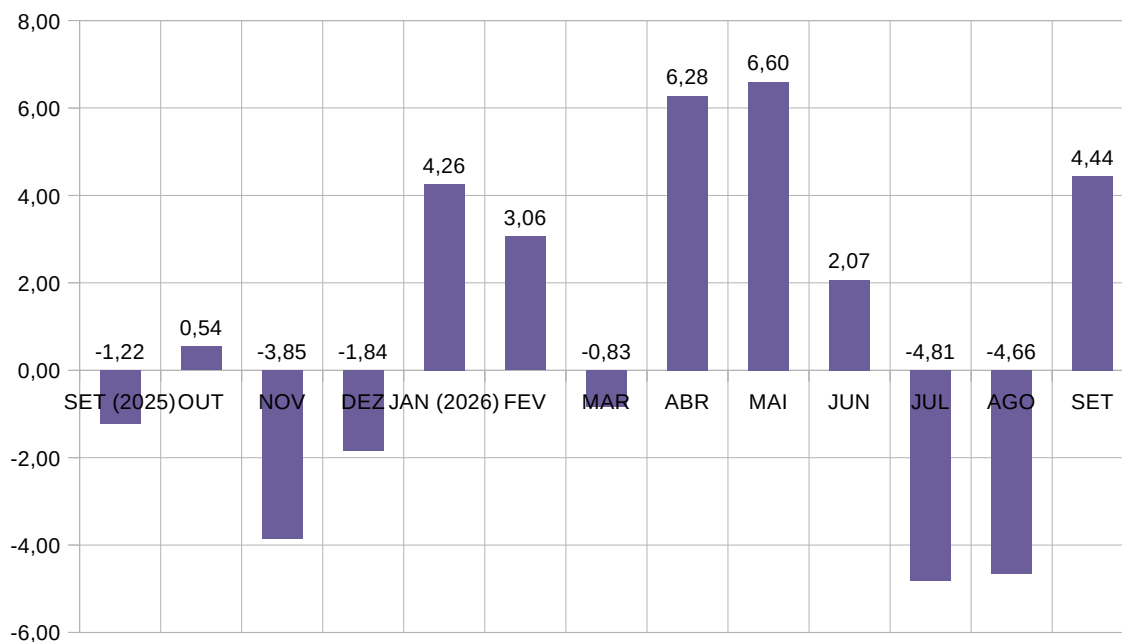


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre setembro de 2025 e setembro de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em setembro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro apresentaram variações positivas, conforme segue: Habitação (3,07%); Vestuário (2,72%); Alimentação (1,49%); e Educação e Despesas Pessoais (0,72%). Por outro lado, três apresentaram variações negativas de preço, a saber: Artigos de Residência (-5,98%); Saúde e Cuidados Pessoais (-0,42%); e Transporte e Comunicação (-0,03%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2026	Setembro 2026	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,13	1,49	7,63	5,38
Vestuário	-2,01	2,72	12,28	19,54
Habitação	-1,98	3,07	7,04	6,61
Artigos de Residência	4,78	-5,98	13,83	12,12
Transporte e Comunicação	-1,06	-0,03	1,20	2,92
Saúde e Cuidados Pessoais	0,69	-0,42	7,19	7,21
Educação e Despesas Pessoais	-0,23	0,72	7,67	7,96
IPC - VIÇOSA	-0,44	0,92	5,91	5,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Habitação** (3,07%), com ênfase para a inflação no item Despesas de Manutenção da Casa (6,09%), com destaque para o produto Energia elétrica residencial (10,77%).
- **Vestuário** (2,72%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Artigos de Mesa (11,99%), Calçados (5,71%), Artigos de Banho (3,96%) e Roupas Femininas (2,57%).
- **Alimentação** (1,49%), ressaltando-se as altas de preços ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (19,98%), com ênfase para Batata inglesa (49,20%), Tomate (42,69%), Cebola (28,13%), Inhame (25,98%) e Quiabo (20,30%); Enlatados e Conservas (6,27%), onde os produtos Extrato de tomate (14,89%), Salsicha em lata (11,46%) e Ervilha em lata (10,42%) se sobressaíram; Carnes de Aves e Ovos (3,86%), no qual os produtos Coxa de frango (18,90%) e Farinha inteiro - resfriado (13,84%) tiveram os maiores destaques; Óleos e Gorduras (3,50%), com realce para Azeite de oliva (7,23%), Margarina (3,78%) e Óleo de soja (2,701%); e Massas (3,01%), com maior alta nos produtos

Massa para pizza (6,31%) e Massa para pastel (5,61%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,72%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços nos itens Material Escolar (2,82%) e Serviços Pessoais (2,58%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,03%), com destaque para a queda de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (-1,56%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,42%), destacando-se as quedas de preços ocorridas nos itens Produtos para Barba (-8,89%), Produtos para Cabelo (-6,61%) e Cosméticos (-5,59%).
- **Artigos de Residência** (-5,98%), sendo que as maiores variações negativas de preço ocorreram nos itens Mobiliário (-15,50%), Eletrodomésticos (-4,58%) e Utensílios de Cozinha (-3,78%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2026, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o maiores impactos foram observados nos grupos **Habitação** e **Alimentação**. Para o primeiro grupo, o principal fator responsável por tal impacto foi o aumento de 10,77% na energia elétrica residencial devido à retirada do Bônus de Itaipu que havia sido concedido nas faturas de agosto. O bônus, previsto no artigo 21 da Lei nº 10.438/2002, é um desconto creditado na conta de energia de consumidores residenciais e rurais que tiveram um consumo abaixo de 350 kWh em pelo menos um mês do ano anterior. O valor do bônus é baseado no resultado positivo da Conta de Itaipu, que se refere ao dinheiro excedente da operação da usina, e é distribuído aos consumidores, como forma de devolução de valores. Já para o grupo Alimentação, que é aquele de maior peso para o cálculo do IPC-Viçosa, destaque para as elevações de preço da Batata inglesa (49,20%), do Tomate (42,69%) e da Cebola (28,13%). Chuvas em excesso, baixas temperaturas e antecipação da colheita reduziram, respectivamente, as ofertas de tais produtos no varejo gerando, conseqüentemente, aumento de preço. Ainda sobre esse grupo, destaca-se que

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2026 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01489	0,4058
Vestuário	0,0540	0,02716	0,1467
Habitação	0,2215	0,0307	0,6800
Artigos de Residência	0,0496	-0,05975	-0,2964
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00031	-0,0054
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00424	-0,0659
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00721	0,0530
IPC	1,00		0,92

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2026 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2026

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Batata inglesa	49,20	Perfume	-26,04
Tomate	42,69	Pimentão verde	-21,41
Cebola	28,13	Conjunto sofá – 2 e 3 lugares	-20,10
Pimenta do reino	26,33	Limpa vidro	-18,92
Inhame	25,98	Pão de queijo - congelado	-18,89
Melão	21,16	Fogão – 4 bocas	-18,31
Quiabo	20,30	Ovos de galinha	-17,94
Vinho	19,65	Guarda-roupas	-16,53
Coxa de frango	18,90	Cenoura	-15,61
Fio dental	18,67	Abacate	-15,29
Bacalhau	17,37	Queijo Minas	-14,27
Toalha de rosto	16,75	Cereal integral	-14,05
Sandália – fem. adulto	16,57	Mochila escolar	-13,59
Pêssego	16,46	Couve flor	-12,39
Tênis – masc. adulto	16,34	Condicionador	-12,31
Mostarda	15,17	Banana prata	-12,25
Extrato de tomate	14,89	Shampoo	-11,61
Frango inteiro - resfriado	13,84	Suan de porco	-11,43
Filé <i>mignom</i>	13,38	Absorvente íntimo	-11,29
Camarão	13,01	Pijama- masc adulto	-11,08
Pano de prato - algodão	11,99	Aparelho para barbear	-10,97

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de setembro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 4,44%, com destaque para a elevação nos preços médio da Batata inglesa (49,20%) e do Tomate (42,69%). Tal resultado está em consonância com o cenário nacional, já que conforme a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE em parceria com a Conab, o custo da cesta básica aumentou nas 27 capitais do Brasil.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2026

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2026		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,16	1,44	0,49
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	13,94	2,19	0,47
Banana	7,5 kg	35,39	5,56	-12,25
Batata Inglesa	6,0 kg	34,82	5,48	49,20
Café em pó	0,6 kg	35,69	5,61	-7,94
Carne bovina (2ª)	6,0 kg	225,89	35,52	-1,95
Farinha de trigo	1,5 kg	7,72	1,21	1,59
Feijão (vermelho)	4,5 kg	38,51	6,06	3,91
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	41,77	6,57	6,42
Margarina	0,75 kg	14,56	2,29	3,78
Óleo de soja	0,75 l	6,65	1,05	2,70
Pão francês	6,0 kg	97,31	15,30	0,93
Tomate	9,0 kg	74,53	11,72	42,69
Custo da cesta básica		635,94	100	4,44

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de setembro foi de R\$635,94 ou seja, R\$27,76 mais cara em comparação ao mês de agosto, cujo custo havia sido de R\$608,88.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.621,00 em setembro, gastou 39,23% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação.